

Avaliação de Diferentes Polimentos de Superfície de Resinas Compostas Após a Remoção de Braquetes Metálicos e Cerâmicos

Ximenes SN*, Maia TAC, Mendes TAD, Moreira MM, Freire GE, Frota LMA, Vasconcelos BC, Aguiar BA, Viana MO

Universidade Federal do Ceará, Pós-Graduação em Odontologia. CE, Brasil.

E-mail: sabrina.nantua@gmail.com

Resumo

O trabalho objetiva avaliar a efetividade de diferentes tipos de polimento de resina composta após a remoção de bráquetes ortodônticos. Foram analisados 160 discos de resina divididos em 4 grupos: microparticulada (n40), microhíbrida (n40), nanohíbrida (n40) e nanoparticulada (n40). Antes da colagem dos bráquetes metálicos Gemini™ (3M Unitek) e cerâmicos Transcend™ (3M Unitek), metade dos corpos de prova foi submetido à termociclagem. Assim, o estudo contou com 16 subgrupos, considerando 4 tipos de resina, realização ou não de termociclagem e 2 tipos de bráquetes (n10). Os bráquetes foram removidos em uma máquina de ensaios Universal uma semana após a colagem. Metade dos corpos de prova de cada subgrupo foi polido com brocas diamantadas e a outra metade com discos Sof-Lex. A rugosidade superficial média dos discos de resina foi medida, com o auxílio de um rugosímetro, antes da colagem dos bráquetes, após a remoção dos bráquetes, após a remoção do excesso de resina e após o polimento. Os resultados mostraram que após a remoção dos bráquetes e após o polimento, a rugosidade foi maior no grupo microhíbrido (ANOVA, $p < 0,05$). Após a remoção dos bráquetes cerâmicos os grupos de resina apresentaram maior rugosidade (ANOVA, $p < 0,05$). Não houve diferença significativa na rugosidade média em relação à termociclagem e ao tipo de polimento. Concluiu-se que a qualidade do polimento depende da quantidade de carga da resina empregada. Bráquetes cerâmicos originam superfícies mais rugosas após sua remoção. Os dois tipos de polimento usados mostraram-se efetivos.

Palavras-chave: Ortodontia. Polimerização. Polimento Dentário.